Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM E A TELESSAÚDE NO AMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: Raniel Bezerra da Costa
Cauã Filipe de Jesus Couto
Autores: Larissa Maria Soares de Sousa
Edina Araújo Rodrigues Oliveira

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A telessaúde, através de aplicativos móveis, mídias digitais e comunicação sem fio, propicia cuidados remotos e educação em saúde. Objetivo: compreender os potenciais benefícios dessa modalidade na Atenção Primária à Saúde com atuação da enfermagem e suas limitações se mostra essencial. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores “Telessaúde”, “Atenção Primária à Saúde” e “Enfermagem”, e o operador booleano “and”. As bases de dados utilizadas foram a MEDLINE, LILACS, BDENF e IBECS. Foram incluídos artigos completos e que continham em seu título discussões sobre telessaúde associada à Atenção Primária e a Enfermagem como promotora. Excluiu-se incompletos, pagos, com links indisponíveis, fuga do tema, revisões diversas, exceto sistemáticas, e repetidos. Resultados: Foram identificados 160 artigos inicialmente. Aplicou-se os filtros “texto completo” e “últimos 5 anos”, com 37 artigos disponíveis. Com a leitura inicial do título e resumo, 25 foram excluídos, sendo os 12 restantes analisados por completo, dos quais 06 foram aceitos. Dentre as temáticas, a telessaúde permite que o enfermeiro acesse lugares mais distantes, com assistência aos pacientes mesmo fora do âmbito convencional, principalmente aqueles que possuem Doenças Crônicas Não Transmissíveis, garantindo o cuidado apesar das barreiras geográficas. A telessaúde também possui a capacidade de aproximar o enfermeiro e a Atenção Primária da população jovem, permitindo comunicação eficiente e educação em saúde para diversas questões. Contudo, o analfabetismo digital da população e do próprio enfermeiro, a relutância profissional por mudanças e a presença de áreas remotas sem acesso à internet são fatores que contribuem para a dificuldade de sua total implementação no âmbito da Atenção Primária. Considerações finais: Este estudo pretendeu compreender os potenciais benefícios da telessaúde no setor supracitado com foco no papel da enfermagem e seus pontos negativos por intermédio de uma revisão de literatura, cuja ação permitiu elucidar a função da tecnologia no cuidado continuado e a comunicação com os jovens, por exemplo, mas levantou debates negativos como a relutância profissional e o analfebtismo digital da sociedade. Ressalta-se que a telessaúde pode ser um instrumento valoroso do cuidado de enfermagem na Atenção Primária desde que possua auxílio para tal e compromisso dos profissionais.